



ORDEM DOS CONTABILISTAS E AUDITORES DE MOÇAMBIQUE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2018

Índice

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO GERAL.....	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACIONES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10



NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

BASTONÁRIO Mário Vicente Siteo

VICE-PRESIDENTE Abel Jone Guaiaguaia

SECRETÁRIO-GERAL Gildo Armando Cossa

ENDEREÇO Rua projectada à Base N'tchinga 1383,
1ª Perpendicular nº26 – Bairro Coop
Maputo, Cidade
Moçambique

BANCOS Millennium BIM
Moza Banco
ABC
Banco Comercial e de Investimentos

AUDITORES BKSC Auditors & Management Consultants, Lda t/a
NEXIA BKSC
Av. 24 de Julho Nº 7, 8th Floor – Polana Shopping Building,
Maputo
Moçambique

REGISTO LEGAL Organização sem fins lucrativos, de direito público, independente do Estado e de quaisquer organizações públicas e privadas. Criada através da Lei n.º 8/2012 de 08 de fevereiro.

ACTIVIDADE Certificação e Regulamentação da profissão de Contabilistas e Auditores em Moçambique.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

Membros do Conselho Geral

Nome	Posição	Representação
Mário Vicente Siteo	Bastonário	Colégio dos Contabilistas
Abel Jone Guaiaguaia	Vice-Presidente	Colégio dos Auditores
Abdul Hamid	Presidente do Colégio dos Auditores	Colégio dos Auditores
Venâncio Chirrimé	Vice-Presidente de Colégio dos Auditores	Colégio dos Auditores
Benjamim Nanja	Presidente de Colégio dos Contabilistas	Colégio dos Contabilistas
Natércia Remane	Vice-Presidente de Colégio dos Contabilistas	Colégio dos Contabilistas
Elísio Langa	Representante da Associação Moçambicana de Bancos	Associação Moçambicana de Bancos
Felisberto Muando	Representante da Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras	Associação Moçambicana de Empresas Seguradoras

Objectivos da OCAM

Constituem objectivos da OCAM:

- a) A definição de regras de acesso e exercício da profissão de contabilidade e auditoria e certificação das categorias profissionais de contabilista certificado e de auditor certificado, através da emissão das respectivas cédulas profissionais;
- b) A superintendência de todos os aspectos relativos ao acesso e exercício das profissões de contabilidade e auditoria, de modo a garantir a sua independência técnica e funcional, a defesa da dignidade e prestígio dos seus membros, bem como dos seus direitos e prerrogativas, a afirmação da função social da profissão e a promoção e respeito pelos respectivos princípios deontológicos;
- c) A representação dos interesses profissionais de todos aqueles que exerçam ou venham a exercer em Moçambique actividades profissionais de contabilidade e de auditoria;
- d) O exercício da jurisdição disciplinar relativamente a todos os seus membros;
- e) A promoção dos mais elevados padrões técnicos e níveis de desempenho dos membros.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

1. Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras, para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018, foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE), aprovado pelo Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro, e com base no princípio de custo histórico. Estas Demonstrações Financeiras foram ainda preparadas com base no princípio do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras com base no (PGC-PE) estabelece a utilização de estimativas fundamentais. As questões que requeiram um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativas, são apresentadas na nota 3.

Assim estas demonstrações financeiras refletem o resultado das operações e a posição financeira da OCAM com referência a 31 de Dezembro de 2018 e estão apresentadas em Meticais (MZN), arredondados à unidade mais próxima, excepto onde de contrário for indicado.

2. Principais políticas contabilísticas

(a) Activos intangíveis

Os activos intangíveis estão valorizados ao custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, numa base duodecimal, de forma a amortizar o seu valor ilíquido durante 4 anos.

(b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados no decurso das suas actividades, são registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade. As despesas de manutenção e reparação e outras associadas ao seu uso, são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, numa base duodecimal, sobre os valores de aquisição, de forma a reintegrar totalmente os bens no fim da sua vida útil esperada. A depreciação dum activo começa quando este está disponível para uso.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

As taxas de depreciação aplicadas variam entre os limites mínimos e máximos estabelecidos como a seguir se indica:

Descrição	Taxa anual
Mobiliário administrativo e equipamento básico	10% - 25%
Equipamento de transporte	10% - 25%

(c) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de benefícios, se a entidade tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa em cofre, depósitos bancários à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

(e) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento de activos financeiros e passivos financeiros

Classificam-se como activos financeiros os empréstimos e contas a receber, isto é, os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo.

Classificam-se como passivos financeiros os empréstimos obtidos e contas a pagar.

Um activo financeiro ou passivo financeiro é reconhecido quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Quando o activo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, a entidade mensura-o pelos custos de transação que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro.

(ii) Desreconhecimento de activos financeiros e passivos financeiros

Os activos financeiros são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da entidade sobre os fluxos de caixa, e quando a entidade transfere substancialmente todos riscos e vantagens relacionados com o activo financeiro transferido, ou quando a entidade não transfere e nem retém substancialmente todos riscos e vantagens do activo financeiro transferido, mas perde o controlo sobre o activo financeiro transferido.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando estiver terminada, cancelada ou expirada a obrigação estipulada no contrato. Na anulação do reconhecimento, a diferença entre o valor escriturado do passivo financeiro incluindo os custos não amortizados que lhe são relacionados, e os valores pagos são transferidos para resultados.

(f) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A entidade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estes rendimentos são reconhecidos na data da transação que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registados nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

(g) Reconhecimento dos proveitos / receitas

Constituem receitas da OCAM os valores recebidos provenientes de:

- Quotas fixadas pelos órgãos da OCAM;
- Juros bancários;
- Patrocínios;
- Outras receitas.

O proveito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos inerentes a transações fluam para a entidade, e a quantia do proveito, custos associados incorridos ou a serem incursos possam ser mensurados com fiabilidade.

(h) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a entidade prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a entidade irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a entidade reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

(i) Gastos financeiros

Gastos de financiamento obtidos e directamente atribuídos aos custos de aquisição, construção ou produção de bens são capitalizados como parte do custo desses activos. A capitalização desses custos cessa quando os bens estiverem substancialmente prontos para seu uso pretendido ou venda.

Os juros de aplicações de curto prazo dos financiamentos obtidos que ainda aguardam aplicação na aquisição, construção ou produção dos activos são deduzidos os respectivos custos de capital. Os restantes custos de financiamento são reconhecidos como encargo no momento em que são incorridos.

(j) Moeda de relato

O Metical (MZN) constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela entidade nas suas operações e demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados do exercício, como ganhos ou perdas conforme o caso.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

(k) Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados nas notas às demonstrações financeiras consolidadas, se significativos.

(l) Passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos, mas o montante da obrigação ou o momento de qualquer saída de recursos não possam ser razoavelmente estimados.

A não ser que a possibilidade de saída de recursos seja remota, a entidade divulga para cada classe de passivo contingente à data de balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e quando praticável:

- a. Uma estimativa do seu efeito;
- b. Uma indicação das incertezas relacionadas com a quantia ou o momento de qualquer saída de recursos; e
- c. A possibilidade de qualquer reembolso.

Quando a entidade estiver conjunta e solidariamente comprometida a uma obrigação, a parte da obrigação que se espera que seja satisfeita por outras partes é tratada como um passivo contingente. A entidade reconhece uma provisão



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

para a parte da obrigação relativamente à qual seja provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos, excepto nas circunstâncias extremamente raras em que nenhuma estimativa possa ser feita.

(m) Compensação

Quando existe um direito legal de compensação entre activos e passivos financeiros reconhecidos e não há intenção de pagar o passivo e realizar o activo simultaneamente, ou quitá-lo pelo valor líquido, todos efeitos financeiros relacionados são compensados.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras anuais com base nos princípios de contabilidade geralmente aceite em Moçambique requer o uso de certas estimativas contabilísticas críticas. Também requer aos responsáveis pela gestão o exercício de certos julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas. Todas as áreas que envolvam um alto grau de julgamento ou complexidade, ou certas assunções ou estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são divulgadas nas respectivas secções das demonstrações financeiras. Embora estas estimativas são baseadas no melhor conhecimento que os gestores detêm dos acontecimentos correntes e requeiram a tomadas de acções no futuro, os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas são analisadas como segue:

Ajustamentos de contas a receber

A entidade reavalia periodicamente as evidências de as contas a receber estarem registadas por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar de forma a aferir da necessidade de reconhecer um ajustamento correspondente ao respectivo risco de incobrabilidade. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

4. Activos não correntes

Custo	Saldo inicial	ajustamento	adições	saldo final
Activos intangíveis				
Propriedade industrial e outros direitos	1.070.288	-	-	1.070.288
Subtotal	1.070.288	-	-	1.070.288
Activos Tangíveis				
Mobiliário e equipamento administrativo social	5.328.454	-	1.038.901	6.367.355
Equipamento de transporte	1.642.995	-	-	1.642.995
Subtotal	6.971.449	-	1.038.901	8.010.350
Total	8.041.737	-	1.038.901	9.080.638
Depreciações	Saldo inicial	ajustamento	adições	saldo final
Activos intangíveis				
Propriedade industrial e outros direitos	771.774	156.433	132.179	1.060.385
Subtotal	771.774	156.433	132.179	1.060.385
Activos Tangíveis				
Mobiliário e equipamento administrativo social	1.714.266	-	820.648	2.534.915
Equipamento de transporte	1.574.537	-	68.458	1.642.995
Subtotal	3.288.803	-	889.106	4.177.910
Total	4.060.577	156.433	1.021.285	5.238.295
Activos Líquidos	3.981.160	(156.433)		3.842.343

Descrição	2018		
	Custo	Depreciações	Activo líquido
Propriedade industrial e outros direitos	1.070.288	(1.060.385)	9.903
Mobiliário e equipamento administrativo social	6.367.355	(2.534.915)	3.832.441
Equipamento de transporte	1.642.995	(1.642.995)	-
Total	9.080.638	(5.238.295)	3.842.343



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

Descrição	2017		
	Custo	Amortizações	Activo líquido
Propriedade industrial e outros direitos	1.070.288	(771.774)	298.514
Mobiliário e equipamento administrativo social	5.328.454	(1.714.266)	3.614.188
Equipamento de transporte	1.642.995	(1.574.537)	68.458
Total	8.041.737	(4.060.577)	3.981.160

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017	variação
Caixa - fundo de maneio	49.940	1.896.173	(1.846.234)
Vodacom Mpesa	79.000	-	79.000
Saldo de Bancos			
Deposito a ordem			
Saldos de Bancos em moeda nacional	4.265.134	5.232.920	(967.787)
Saldos de Bancos em moeda estrangeira	69.959	172.785	(102.827)
Deposito a prazo			
Saldos de Bancos em moeda nacional	-	8.000.000	(8.000.000)
Total	4.464.032	15.301.879	(10.837.847)

A rubrica de bancos apresenta-se como se segue:

	2018	2017	Varição
Deposito a ordem			-
BCI 7794444810001 MZN	3.092.521	3.383.599	(291.078)
BCI - 779444481002 MZN	628.132	27.102	601.030
BIM 277794906 MZN	145.298	1.420.405	(1.275.107)
MOZA BANCO 186461410001 MZN	398.867	401.039	(2.172)
MOZA BANCO 186461415001 USD	61.641	167.982	(106.341)
ABC 002249440119 MZN	315	775	(460)
ABC 002249440210 USD	8.317	4.803	3.514
Deposito a prazo			
BCI MZN	-	8.000.000	(8.000.000)
Total	4.335.091	13.405.705	(9.070.614)



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

6. Quotas a receber

	2018	2017	Varição
Membros	91.095.387	68.950.933	22.144.454
Ajustamento de contas a receber	(50.920.400)	(43.838.915)	(7.081.485)
Total	40.174.987	25.112.018	15.062.969

Reconciliação de ajustamentos de contas a receber

Descrição	Montante
Saldo inicial	43.838.915
Adições / reforço	7.081.485
Saldo final	50.920.400

7. Outros activos correntes

	2018	2017	Varição
Pessoal	1.537.728	1.819.933	(282.205)
Estudantes de mestrado	a) 5.582.091	6.931.878	(1.349.787)
Adiantamentos a fornecedores diversos	172.971	1.131.500	(958.529)
Millennium BIM - Cartão Crédito	-	75.313	(75.313)
Entidades privadas	-	9.797	(9.797)
Academia Limitada (Willow Language School)	-	480.000	(480.000)
Igreja Pentecostal Deus é amor	-	80.000	(80.000)
Outros	92.797	42.000	50.797
Total	7.385.588	10.570.422	(3.184.834)

a) O saldo de 5.582.091 MZN é referente a dívida dos estudantes da primeira edição do curso de mestrado em auditoria, organizado pela OCAM em parceria com a OROC e o ISPU. Está em curso um trabalho para recuperação do valor.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

8. Capital próprio

	2018	2017	Varição
Jóias	25.025.000	22.535.000	2.490.000
Resultados transitados	28.591.404	24.746.125	3.845.279
Resultado do período	(2.649.376)	5.224.857	(7.874.233)
Total	50.967.028	52.505.983	(1.538.954)

Correções no capital próprio relativas a exercícios anteriores

Descrição	Saldo inicial	Adições	Correções	Saldo final
Joia	22.535.000	205.000	2.285.000	25.025.000
Resultados transitados	29.970.983	-	(1.379.578)	28.591.404
Total	52.505.983	205.000	905.422	53.616.404

Número de membros

Descrição	Colégio dos Contabilistas Certificados		Colégio dos Auditores Certificados		Total
	Singulares	Sociedades	Singulares	Sociedades	
Nº de membros a 31/12/2017	4 561	147	90	19	4 817
Admissões	27	10	2	0	39
Nº de membros a 31/12/2018	4 588	157	92	19	4 856

9. Outros passivos correntes

	2018	2017	Varição
Imposto a pagar	901.521	1.410.234	(508.713)
Cartão de crédito	165.538	-	165.538
OROC	605.053	-	605.053
Consultores	1.945.718	-	1.945.718
Credores diversos	598.353	394.760	203.592
Total	4.216.183	1.804.995	2.411.188



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

10. Acréscimos e diferimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação</u>
Gastos diferidos	114.339	143.576	(29.238)
Renda	100.000	120.000	(20.000)
Seguros	14.339	23.576	(9.238)
Acréscimos de gastos	798.077	798.077	-
Honorários de auditoria	798.077	798.077	-
Total líquido	(683.739)	(654.501)	(29.238)

11. Rendimentos operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação</u>
Quotas	b) 52.660.500	52.137.500	523.000
Formações	c) 7.171.900	966.500	6.205.400
Donativos	d) 13.604.382	13.545.570	58.812
Outros rendimentos e ganhos	1.273.100	1.088.887	184.213
Total	74.709.882	67.738.457	6.971.425

b) Quotas

O montante de 52.660.500 MZN referente a quotas é composto por contribuições dos membros dos Colégios de Auditores e Contabilistas, como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação</u>
Colégio dos Auditores	3.060.000	3.033.000	27.000
Colégio dos Contabilistas	49.600.500	49.104.500	496.000
Total	52.660.500	52.137.500	523.000

c) Formação

A rubrica de formação é maioritariamente composta por rendimentos provenientes das taxas e propinas do curso de preparação para o exame de admissão ao Colégio dos Auditores certificados no montante de 5.524.000 MZN, e das taxas de exame de admissão ao colégio dos contabilistas certificados no montante de 1.110.000 MZN.



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

d) Donativos

O montante de 13.604.382 MZN registado na rubrica de patrocínios, equivalentes a EUR 200.000 (US\$ 222.840), é referente ao donativo feito pelo fundo do Governo da Irlanda no âmbito do Memorando de Entendimento (MdE) celebrado em Setembro de 2015, cujo objectivo geral é o de articular a parceria entre a Ajuda Irlandesa e a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), e de estabelecer acordo relativos ao desenvolvimento da cooperação entre os participantes (para mais detalhes vide a nota 19 "Fundo doado pelo governo da Irlanda").

12. Gastos com o pessoal

	2018	2017	Variação
Remunerações dos trabalhadores	14.659.575	9.478.303	5.181.272
Encargos sobre remunerações	437.987	293.394	144.593
Ajudas de custo	7.457.992	485.217	6.972.775
Alimentação e gastos de acção social	1.261.018	692.796	568.222
Total	23.816.572	10.949.711	12.866.862

13. Fornecimentos e serviços de terceiros

	2018	2017	Variação
Eletricidade e água	283.623	198.237	85.386
Combustíveis	769.780	622.519	147.261
Consumíveis e ferramentas	955.132	933.365	21.767
Artigos para oferta	127.501	79.463	48.038
Manutenção e reparação	554.411	731.511	(177.100)
Material de escritório	726.351	486.147	240.204
Comunicações	853.525	870.326	(16.801)
Honorários	1.724.185	1.682.077	42.108
Deslocações e estadias e)	11.176.037	3.742.159	7.433.878
Despesas de representação	500.164	614.920	(114.757)
Rendas e alugueres	539.000	375.000	164.000
Publicidade e propaganda	514.899	407.438	107.461
Seguros	159.281	67.995	91.286
Consultoria informática, tradução e revisão de manuais	1.192.775	295.930	896.845
Despesas de formação f)	8.330.993	10.574.330	(2.243.337)
Organização e realização eventos g)	8.304.697	6.582.481	1.722.216
Despesas de admissão aos colégios h)	4.685.268	-	4.685.268
Prestação de serviços (assistência técnica)	802.652	2.030.644	(1.227.992)
Outros custos e gastos operacionais	2.109.156	942.669	1.166.487
Total	44.309.429	31.237.210	13.072.219

**Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018****Valores expressos em Meticais (MZN)****e) Deslocações e estadias**

A rubrica de deslocações e estadias inclui para além de deslocações internas, as deslocações externas para Cabo verde, Africa do Sul, Austrália, Portugal e outras.

f) Despesas de formação

Encontram-se registadas nesta rubrica, as despesas incorridas pela OCAM no âmbito das formações contínuas dos membros. Trata-se de uma acção que se enquadra no ciclo de formação contínua da OCAM que tem como objectivo contribuir para a formação contínua dos seus membros a fim de os tornar profissionais competentes e conhecedores de matérias no âmbito da Contabilidade, Fiscalidade, bem como do normativo ético que rege a profissão. Dentre várias despesas incorridas, destacam-se os honorários e ajudas de custos pagos aos consultores, aluguer de salas de formação e hospedagem. Esta rubrica inclui ainda despesas de formação e capacitação de colaboradores da OCAM.

g) Organização e realização eventos

Esta rubrica é constituída por despesas de deslocação e hospedagem relacionadas com eventos de comemoração do dia do Contabilista e Auditor de Moçambique em todas as delegações provinciais do País, despesas da realização da Assembleia Geral dos Colégios de Contabilistas e dos Auditores, despesas de eleições dos órgãos sociais, para além das despesas de participação nos eventos a nível externo - Congresso dos Contabilistas.

h) Despesas de admissão aos colégios

Estão registadas nesta rubrica, os honorários, as despesas com deslocação dos formadores assim como despesas relacionadas a elaboração de manuais.

14. Rendimentos e ganhos financeiros

	2018	2017	Varição
Juros de depósito a prazo	1.008.434	1.309.693	(301.259)
Diferenças cambiais	6.410	4.836	1.574
Outros	972	3.000	(2.028)
Total	1.015.817	1.317.529	(301.712)

15. Gastos e perdas financeiras

	2018	2017	Varição
Encargos e serviços bancários	796.390	609.180	187.210
Diferenças de câmbio	1.349.914	16.416	1.333.498
Total	2.146.303	625.596	1.520.707



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

16. Fundos doados pelo Governo da Irlanda

16.1. Nota introdutória

No âmbito do seu programa de cooperação para o desenvolvimento, o Governo da Irlanda assinou um Memorando de Entendimento (MdE) com a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) em Setembro de 2015, cujo objetivo global é o de articular a parceria entre a Ajuda Irlandesa e a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), e de estabelecer acordo relativo ao desenvolvimento da cooperação entre os participantes.

Para o exercício de 2018 a Ajuda Irlandesa comprometeu-se e providenciou financiamento a OCAM no montante de EUR 200,000 (Duzentos mil Euros), aplicados conforme a demonstração abaixo.

Estes fundos são parte integrante das demonstrações financeiras da OCAM.

16.2. Demonstração da aplicação do fundo doado pelo Governo da Irlanda

Descrição	2018	2017	Variação
Saldo de abertura	5.578	35.003	(29.425)
Regularizações e variações cambiais	3.173	172	3.001
Valor recebido	13.604.382	13.073.726	530.656
Valor gasto	(13.604.500)	(13.103.323)	(501.177)
Saldo de fecho	8.633	5.578	3.055
Representado por:			
ABC - 002249440210 - USD	8.317	4.803	3.514
ABC - 002249440119 - MZN	315	775	(460)
Total disponível	8.633	5.578	3.055



Notas às demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018

Valores expressos em Meticais (MZN)

Os valores recebidos e gastos decompõem-se da seguinte forma:

Rubrica	Orçamento	Execução	Desvio
Formação	5.480.000	6.841.572	(1.361.572)
Passagens aéreas	1.199.000	1.017.123	181.877
Acomodação	1.887.200	933.139	954.061
Ajudas de custo	972.950	1.856.146	(883.196)
Despesas com conferências, congressos e outras reuniões	1.255.200	2.355.565	(1.100.365)
Despesas de representação	84.000	155.955	(71.955)
Despesas de investimentos em activos tangíveis	3.521.650	445.000	3.076.650
Total	14.400.000	13.604.500	795.500